

4468

290

# PF vai retirar garimpeiros de área ticuna

O superintendente Mauro Spósito vai comandar a retirada dos invasores caso fique confirmada a extração clandestina de ouro no rio Bóia

O superintendente da Polícia Federal, Mauro Spósito, viajou ontem para a região do rio Bóia, afluente do Solimões, entre os municípios de Jutai e Amaturá, para acompanhar a operação de levantamento das atividades de mineração que estão sendo feitas na área. Ele vai comandar a retirada dos garimpeiros, caso fique confirmada a invasão da área dos índios ticuna e a ilegalidade da extração de ouro. Spósito estava em férias desde a segunda quinzena de janeiro e reassumiu suas funções na PF na última sexta-feira. A perspectiva é de que até o dia 5 de março a operação no rio Bóia esteja concluída.

O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) deverá acompanhar a operação da Polícia Federal, segundo informou ontem o diretor do órgão, Fernando Burgos. Ele confirmou que os garimpeiros têm seis ou sete requerimentos de permissão de lavra garimpeira junto ao DNPM, mas que a autorização não foi concedida porque é necessária um licenciamento ambiental, junto ao Instituto de Meio Ambiente do Amazonas (IMA), que ainda não havia sido concedido até ontem.

Burgos não acredita que a cooperativa consiga este documento antes do prazo estabelecido pela Polícia Federal para o fim da operação e dá como certa a retirada dos garimpeiros da área.

**Ocupação** — Os garimpeiros começaram a chegar no rio Bóia em julho do ano passado, com as primeiras balsas e dragas, mas só em dezembro o movimento aumentou, levando cerca de mil garimpeiros para os rios Bóia, Mutum e Jutai. Existem duas reservas indígenas



Mauro Spósito reassume função e viaja para a região do rio Bóia

nas áreas próximas à atuação dos garimpeiros. No rio Biá, próximo a Foz do rio Jutai, sob jurisdição da coordenação de Manaus da Fundação Nacional do Índio (Funai), vivem os índios catuquinos. Na margem esquerda do rio Bóia, vivem os índios ticunas, na reserva Uai-autain, sob a jurisdição da coordenação

do Alto Solimões.

Segundo denúncias, os garimpeiros estão chegando à reserva dos ticunas. A Polícia Federal ainda não confirmou a invasão, mas segundo Spósito, 15 agentes da PF estão atuando na área, fazendo o levantamento dos locais que estão sendo ocupados pelos garimpeiros.

